

A clave que marca o compasso

Eduardo é um apaixonado pela música e pelo cinema. Por trás daquele cabelo revolto e uma barba de vários dias, há um ser em constante ebullição, que encontrou a clave que a sua vida precisava depois de uma viagem a Roma.

03/04/2018

Desde pequeno que não encaixava no modelo do irmão mais velho responsável. O seu pai tentou todos os desportos, mas nada chamava a

sua atenção. Até que, aos quinze anos, ao ver o filme *Blues Brothers*, decidiu que a música seria o seu caminho.

Não é presunção. Eduardo precisava de combinar a criatividade com a harmonia e o método. Ao piano e à guitarra era capaz de interpretar as notas ao seu estilo, mas o rigor escapava-lhe. E tanto na vida como na música procurou a clave para marcar o compasso.

Família cristã, prática religiosa de sempre: por quê? Tempos agitados, rebeldia, desejo de viver no limite, atirar com tudo... até que...

Uma viagem a Roma e um bom amigo – "Eduardo, estás feito uma porcaria!" –, o contacto com o Papa e com outros jovens, o heroísmo dos primeiros mártires e longos momentos de oração foram a sua Damasco. "Roma foi o meu momento de *reconversão*. A partir daí, comecei

a considerar ser supranumerário do Opus Dei."

"Ok ao repensar da vida, mas... do Opus Dei? Como podia Deus pedir-me isto se sou um desastre, se em nada sou um modelo cristão". De novo uma mudança de ritmo ou, melhor, um autêntico *midpoint*.

A chave e a resolução do conflito: "Deus conhece-me. Afinal de contas, os apóstolos não eram homens excelentes e Deus escolheu-os para pilares da Igreja".

Passaram alguns anos. Hoje, Eduardo tem 22 anos, terminou Comunicação Audiovisual e Grestão (bilingue), trabalha numa empresa de aplicações móveis, faz voluntariado, é amigo dos seus amigos e continua a tocar guitarra com seu grupo. Tudo é igual, mas tudo é diferente.

Ainda se define como um desastre, embora um pouco menos. E também

como um homem feliz, "porque há Alguém que sabe o que vales; viver com Deus faz com que te esforces para dares o teu melhor, e isso dá uma grande paz e alegria. Ser santo tem muito a ver com ser feliz".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/testemunho-conversao-jovem-musica-cinema/> (22/01/2026)